

Editorial

Caros amigos,

A segunda metade de 2022 foi bastante enérgica na Iniciativa de Prioridade ao Género. Nesta edição temos o prazer de partilhar os resultados alcançados pela GCI entre agosto e dezembro de 2022.

No contexto de uma crise climática global e do impacto mundial da guerra na Ucrânia, muitos países GCI têm enfrentado problemas particularmente desafiantes. A crise do Sahel deteriorou as circunstâncias de vida de milhões de pessoas e levou a níveis perturbadores de discriminação e violência de género, com o rapto de 50 mulheres no Norte do Burquina Faso a ser o mais recente exemplo angustiante. Apesar destes desafios, os países da GCI têm demonstrado empenho e perseverança no avanço da igualdade de género na educação e através da educação.

Em setembro, a GCI aproveitou a oportunidade para influenciar os líderes mundiais na Cimeira das Nações Unidas para a Educação Transformadora em Nova Iorque. Durante um painel de alto nível com o Ministro da Educação do Níger e um [encontro com ativistas feministas](#) da GCI e de outros países, a GCI apelou à ação para tornar a educação transformadora em termos de género.

A GCI também tem continuado a trabalhar com os Ministérios da Educação para construir tanto a vontade política como a capacidade técnica para a promoção da igualdade de género. Em outubro, 19 líderes seniores do MdE de 5 países de língua francesa da GCI reuniram-se em Dacar para reforçar o seu compromisso e a liderança para a educação transformadora em termos de género. Vários deles declararam-se orgulhosamente líderes feministas no final da reunião! 30 técnicos superiores de MdE de 16 países africanos reuniram-se em Dacar no quadro da Comunidade de Práticas de Igualdade em Género e Educação (CPGE) para continuarem a desenvolver os seus conhecimentos profissionais sobre planeamento que responda às questões de género. A GCI continuou o seu trabalho de apoio aos governos da Mauritânia e do Níger no desenvolvimento de análises ao setor e reformas educativas sensíveis às questões de género, bem como diagnósticos institucionais e análises orçamentais sensíveis ao género. Em novembro, 30 decisores políticos, técnicos de educação e funcionários da área de género receberam formação na Nigéria sobre a utilização na vida quotidiana da

Política Nacional o sector do Género e Educação (PNGE) e 50 funcionários da área da educação da Nigéria reuniram em Dacar para receber formação sobre a Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação.

A GCI reforçou a sua colaboração com os Grupos Locais de Educação (GLE) como atores chave no espaço educativo. No Mali e no Chade, a GCI apoiou os GLE na realização de avaliações rápidas da igualdade de género na educação, usando o [Kit de ferramentas GES](#). Os membros do GLE relataram estar mais conscientes da discriminação de género na educação e empenhados em utilizar os dados recolhidos no seu trabalho educativo.

O Consórcio da Sociedade Civil da GCI alcançou cerca de 350 membros da comunidade e da sociedade civil com ações de capacitação e diálogo comunitário sobre questões como a sensibilização para a igualdade de género, Violência Baseada no Género na Escola e educação sexual. O consórcio iniciou uma série de aprendizagem para partilhar boas práticas e experiências com os colegas nos 8 países da GCI.

A GCI também prosseguiu o seu trabalho de sensibilização, divulgação na comunidade, pesquisa e análise de género. Sugerimos que reserve um pouco do seu tempo para ler o conteúdo desta edição, que se centra nos resultados e realizações da GCI no segundo semestre de 2022 e chama a sua atenção para as atividades planeadas no início de 2023.

Estamos gratos por tudo o que alcançámos juntos até agora. Ao começarmos a refletir sobre o futuro da GCI, estamos entusiasmados por continuar a fazer parcerias para promover a igualdade de género na educação e através da educação.

Obrigada pela vossa energia, empenho e solidariedade



Eline Versluys

Líder GCI, Iniciativa das Nações Unidas para a Educação das Raparigas (UNGEI)



Fabricia Devignes

Gestora de Programa, Instituto Internacional de Planeamento Educacional (IIEP-UNESCO)

RESULTADOS E ATUALIZAÇÕES

Resultado 1: Melhoria da integração transversal da igualdade de gênero na educação e através da educação implementada pelo(s) Ministério(s) da Educação em conjunto com outros ministérios relevantes.

Curso sobre Liderança Transformadora para a Igualdade de Gênero para países francófonos.



De 14 a 17 de novembro de 2022, a UNGEI, em parceria com o UNICEF e a Gender at Work, organizou uma oficina de trabalho sobre Liderança Transformadora para a Igualdade de Gênero na Educação em Dacar, no Senegal. 19 funcionários superiores dos ministérios da educação, das finanças e do planeamento dos 5 países francófonos da GCI (Mauritânia, Mali, Burquina Faso, Níger, Chade) participaram no seminário. O seminário ofereceu aos participantes uma oportunidade para refletir sobre o seu compromisso pessoal com a igualdade de gênero e aumentar as suas competências de liderança para se tornarem paladinos das questões de gênero. Durante a oficina de trabalho, as delegações dos países reforçaram a colaboração intersectorial e desenvolveram planos de ação para defender a igualdade de gênero na educação.

“Tenho agora o meu coração e a minha cabeça unidos para integrar a igualdade de gênero nos planos e políticas nacionais em vários sectores da governação no Níger.”

Abdou Moumouni Aboubacar, perito em Finanças e Estatística, Ministério da Educação do Níger.

Os MdEs e os parceiros da GCI apelam à ação na Cimeira da Transformação da Educação

Em setembro de 2022, na Cimeira da Educação Transformadora em Nova Iorque, a UNGEI co-organizou o evento paralelo “Educação transformadora em termos de gênero: da Retórica à Ação” em parceria com os governos do Níger, El Salvador, a Parceria Global para a Educação, Plan International e Transformar a Educação. O Ministro da Educação do Níger, Ibrahim Natatou, partilhou as boas práticas da GCI e apelou a uma ação sobre a igualdade de gênero na educação e através da educação, incluindo através de mecanismos como o Manifesto de Freetown.

No **Chade**, o Departamento do Ministério da Educação Nacional e Promoção Cívica (MENPC) para o Desenvolvimento da Educação de Meninas e Promoção de Gênero (DDEFPG) organizou, com o apoio técnico do IIEP-UNESCO Dacar, um seminário de formação e diálogo político sobre a integração da igualdade de gênero nas políticas de educação pública que decorreu entre 5 e 8 de setembro de 2022. Com 48 participantes de diferentes departamentos do Ministério, bem como de organizações parceiras e organizações da sociedade civil, o seminário tornou possível avaliar a situação das desigualdades de gênero na educação no Chade, e identificar possíveis ações para as resolver. As discussões e o trabalho de grupo permitiram o surgimento de muitas propostas e a formulação de recomendações.



Membros do Painel no evento paralelo da Cimeira para Educação Transformadora sobre educação transformadora em termos de gênero.



Formação do IIEP sobre planeamento educacional sensível ao género em N'Djaména, Chade, setembro de 2022

Em novembro de 2022, o IIEP UNESCO Dacar realizou um curso de cinco dias para 35 funcionários da área da educação do Ministério do Ensino Básico e Secundário (MBSSE) e do Ministério do Ensino Técnico e Superior (MTHE) na **Serra Leoa**. A formação, solicitada pelo MBSSE, centrou-se na Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e reforçou as capacidades dos funcionários da educação de compreender e explicar as questões da igualdade de género na educação e através da educação, identificar e analisar os fatores que levam às disparidades de género na educação e compreender as ligações entre as normas de género e as disparidades de género na educação, identificar indicadores (quantitativos e qualitativos) e fontes de dados relevantes, e ainda, ser capaz de os utilizar para análise.

Em outubro de 2022 uma missão do IIEP ao **Níger** consolidou a mobilização de gestores e pessoal para facilitar a recolha de dados para dois estudos: um diagnóstico participativo de género para promover a aprendizagem organizacional e integrar melhor a dimensão de género em todas as atividades do Ministério da Educação; e um estudo sobre a sensibilidade de género do orçamento da educação. Nos últimos meses, foram realizadas mais de 70 entrevistas com gestores e agentes do Ministério da Educação, tanto a nível central como descentralizado, assim como uma dúzia de entrevistas com parceiros do Ministério. A análise de dados continuará em 2023 e será completada pela organização de oficinas de trabalho participativas em Niamey.

Na **Mauritânia**, após várias missões de recolha de dados a Nouakchott, a UNESCO e o IIEP organizaram uma oficina de formação sobre a metodologia de análise da educação em matéria de género para a equipa nacional em Nouadhibou, de 13 a 16 de setembro de 2022. Mais tarde, em outubro, o IIEP realizou uma nova missão para finalizar o modelo de simulação financeira e apoiar a equipa nacional na elaboração da carta de política da educação, ferramentas que materializam as principais prioridades do governo mauritano em matéria de educação, ao mesmo tempo que enfatizam a igualdade de género e a inclusão.

De 21 a 25 de novembro de 2022, o IIEP-UNESCO realizou uma oficina de formação em Keffi, **Nigéria**, para um grupo de 30

decisores políticos, técnicos de educação e funcionários da área de género provenientes de três estados (Jigawa, Kaduna e Kwara) e da administração federal, sobre a utilização na vida quotidiana da Política Nacional do sector do Género e Educação (PNGE). Aprovada em 2021, a PNGE define algumas diretrizes de implementação que devem ser integradas nas políticas e programas implementados pelas autoridades de educação estatais e locais. A oficina de formação de Keffi prosseguiu o objetivo de reforçar a capacidade dos representantes dos três estados e do Ministério Federal da Educação para integrar atividades que permitam a implementação da PNGE nos respetivos planos de ação anuais. Completou uma série de oficinas de trabalho semelhantes iniciadas por outros parceiros de desenvolvimento na Nigéria, nomeadamente o UNICEF, o FCDO e o Banco Mundial, permitindo assim ao Ministério Federal da Educação (FME) oferecer a todos os estados nigerianos esta oportunidade de desenvolvimento de capacidades. Este seminário enquadra-se na estratégia de apoio técnico do IIEP-UNESCO na Nigéria, que visa reforçar a capacidade do país para integrar o género no planeamento e gestão do sistema educativo nigeriano.

Em outubro de 2022, o IIEP UNESCO de Dacar realizou um pequeno curso de planificação e gestão da educação para 50 funcionários da área educação da **Nigéria**. Esta formação foi solicitada pelo Ministério Federal da Educação da Nigéria, para reforçar as capacidades dos funcionários da área da educação que trabalham nas administrações estatais na análise, planeamento e gestão do sector da educação. A formação foi implementada num modo híbrido, incluindo uma formação residencial de duas semanas em Dacar (de 3 a 14 de outubro de 2022). O género foi integrado no programa de formação, que foi estruturado em três módulos: Utilização de dados administrativos e domésticos para planeamento do sector da educação; planeamento do sector da educação; e Microplaneamento (com foco nas escolas, especialmente do ensino secundário). Através de uma abordagem prática, os participantes tiveram a oportunidade de melhorar a capacidade de resposta de género dos planos de ação elaborados no âmbito da oficina de trabalho.

A **segunda edição francófona do curso de curta duração sobre planeamento educacional sensível ao género** decorreu online de outubro até ao final de dezembro de 2022. Mais de 40 profissionais da educação de 16 países africanos francófonos receberam formação sobre matérias de desigualdades de género na educação e através da educação, análise do sector da educação em função do género, bem como em planeamento do sector sensível às questões de género.

A formação residencial da **Comunidade Anglófona de Prática sobre Género e Educação de 2022**, organizada pelo IIEP, teve lugar em Dacar, no Senegal, de 10 a 14 de outubro de 2022. Permitiu a este grupo de planeadores sénior da área da educação de toda a África, que já tinham estudado e interagido online, trabalhar em rede, trocar ideias e discutir abertamente, mas também melhorar os seus conhecimentos

e competências na planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e numa série de vertentes temáticas relevantes. Finalmente, ajudou-os a preparar-se para aplicar os seus novos conhecimentos aos seus próprios contextos e a definir estratégias mais amplas sobre como mobilizar os seus ministérios para integrar a igualdade de género e provocar mudanças. O programa da oficina de trabalho baseou-se em dois pilares temáticos transversais: 1) sensibilização para a mudança, e 2) integração do género nas políticas e programas educacionais.

Ministros da GCI convidam países do Sudeste Asiático a apoiarem o Manifesto Freetown

Com o apoio da UNGEI e da Parceria Global para a Educação (PGE), os Ministros da Educação do Níger e da Serra Leoa convidaram os países do Sudeste Asiático a apoiarem o [Manifesto Freetown para a Liderança Transformadora de Género na Educação](#). A declaração dos Ministros foi

apresentada na Reunião dos Ministros da Educação da ASEAN, a 13 de outubro de 2022, em Hanói, Vietname. Vários países manifestaram interesse em assinar o Manifesto. A UNGEI e Parceria Global para a Educação irão dar acompanhamento aos signatários e explorar opções para divulgar o Manifesto em outras regiões.



2022 Edição anglófona da oficina de trabalho CPGE, Dacar, Senegal, outubro de 2022

O QUE VIRÁ A SEGUIR?

- No **Burquina Faso**, o IIEP-UNESCO concluirá o Diagnóstico Participativo de Género e publicará um resumo de política apresentando as suas principais conclusões.
- No **Chade**, o IIEP-UNESCO conceberá e oferecerá formação adicional sobre género ao pessoal do Ministério da Educação com o apoio da AFD no âmbito de [ALPAJ](#) programa que visa melhorar a aprendizagem para o empoderamento da juventude no Chade.
- Na **Serra Leoa**, o IIEP-UNESCO irá conceber e oferecer dois cursos presenciais ao pessoal do Ministério do Ensino Básico e Secundário e Ministério do Ensino Técnico e Superior, o primeiro sobre género e TVET e o segundo sobre orçamentação com base no género
- O IIEP realizará várias missões ao **Níger** para finalizar a recolha de dados para o diagnóstico participativo do género e o estudo sobre a capacidade de resposta do género no orçamento da educação. A ferramenta para recolher dados sobre a Violência Baseada no Género na Escola será desenvolvida em conjunto com o Ministério da Educação e parceiros relevantes
- No início de 2023, o IIEP-UNESCO concluirá a análise de género do sector da educação na **Mauritânia** e começará a apoiar o desenvolvimento do plano sectorial que responde às questões de género. Os resultados do estudo sobre a dinâmica do género na educação em contextos de refugiados na **Mauritânia** serão publicados no início de 2023.
- Em **Moçambique**, o IIEP-UNESCO irá desenvolver e ministrar formação presencial ao pessoal do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano sobre orçamentação sensível ao género e irá prosseguir o diálogo político sobre o apoio ao Ministério na Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação nas províncias.
- Na **Nigéria**, os responsáveis dos departamentos de género e os representantes da sociedade civil continuarão a receber formação e será desenvolvido um manual de formação sobre género com o apoio do IIEP.
- O IIEP, a GCI e a equipa de Investigação e Desenvolvimento estão atualmente a desenvolver, a pedido do Ministério da Educação, dois estudos sobre os fatores associados ao abandono escolar das raparigas na **Serra Leoa** e em **Moçambique**

- O IIEP e o UNICEF Innocenti continuarão a implementar o projeto de investigação Mulheres na Liderança da Aprendizagem (Women in Learning Leadership - WiLL) para promover as práticas de gestão e liderança escolar das mulheres. Será publicado um resumo da análise de dados recolhidos pelo PASEC 2019 sobre 14 países francófonos na África Subsaariana (entre os quais 3 países da GCI: o Chade, o Burquina Faso e o Níger), procurando documentar a associação entre os resultados de aprendizagem dos estudantes e o facto de frequentarem uma escola liderada por mulheres. 4 trabalhos a nível nacional no Níger, Chade, Benin e Madagáscar seguirão com uma análise das políticas nacionais e quadros institucionais e análise das fontes de dados existentes (tais como EMIS,

resultados dos exames dos estudantes, e outros dados administrativos).⁴ Trabalhos a nível nacional no Níger, Chade, Benin e Madagáscar serão publicados em 2023. O progresso deste trabalho muito importante sobre o empoderamento e liderança das mulheres nas escolas será apresentado durante a Conferência Anual da CIES (Comparative and International Education Society), em fevereiro de 2023, juntamente com o UNICEF.

- A UNGEI irá publicar e apresentar o relatório SWOT sobre a integração do género no planeamento do setor da educação nos 8 países da GCI na Conferência Anual da CIES em fevereiro de 2023. Em março de 2023 a UNGEI irá organizar um webinar com parceiros da Cambridge Education e do MdE, para apresentar e discutir os resultados da análise SWOT.

Resultado 2: Reforço do setor da educação que permita um ambiente favorável aos esforços do MdE no que toca à integração transversal da igualdade de género, na educação e através da educação.

Com o apoio da UNGEI, as organizações da sociedade civil Plan International, ANCEFA e FAWE implementaram várias atividades de capacitação, sensibilização e envolvimento comunitário, contribuindo para um ambiente favorável à igualdade de género na educação e através da educação.

Mauritânia: Em 26 e 27 de dezembro de 2022, a Aliança das Organizações Mauritanas para a Educação (COMEDUC), em colaboração com a ANCEFA, organizou um seminário em Nouakchott para organizações da sociedade civil sobre a integração da perspetiva de género nas estratégias de educação pública. O seminário foi seguido de dois dias de formação, nos dias 28 e 29 de dezembro, sobre técnicas de sensibilização e comunicação sobre a educação das raparigas. As duas oficinas de trabalho tiveram a participação de 60 membros da COMEDUC, incluindo 24 vindos das coordenações regionais, bem como parceiros institucionais. Um dos participantes produziu um [resumo em vídeo](#) da oficina de trabalho.



Moçambique: O Consórcio GCI Moçambique, com o apoio da ANCEFA, organizou uma formação de pontos focais provinciais do Movimento Educação para Todos (MEPT) sobre divulgação de políticas no campo da educação focadas na igualdade de género na educação. A formação teve lugar a 1 e 2 de dezembro de 2022 em Maputo. O seu objetivo era melhorar a compreensão e valorização das questões de género na educação e através da educação, bem como reforçar a capacidade dos participantes para levar a cabo a planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação (GRESPE). A formação abordou a análise das disparidades de género na educação, processos de planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e estratégias concretas para promover a igualdade de género na educação. Reuniu 21 participantes, e foi desenhado por uma equipa da Universidade Eduardo Mondlane. Os participantes apreciaram muito a relevância da formação para o seu trabalho diário.



Clementina Gemo fala sobre o papel dos Pontos Focais Provinciais do MEPT na monitorização dos programas de educação centrados no género na oficina de trabalho em Maputo

Participantes na oficina de trabalho de Nouakchott discutem estratégias de sensibilização para integrar a igualdade de género nas estratégias de educação pública

Chade: Membros do Consórcio GCI no Chade, composto pelo FAWE e a Aliança de Organizações da Sociedade Civil para o Desenvolvimento no Chade (COSOCIDE-Chade), reuniram-se para o planejar as oficinas de trabalho de capacitação que serão organizadas. Com apoio técnico e coordenação da ANCEFA, o Consórcio GCI no Chade organizará três seminários de capacitação para a sociedade civil em janeiro de 2023 em N'djamena, Bol e Koumra. As oficinas de trabalho irão reforçar a capacidade de as políticas defenderem a igualdade de gênero na educação entre os líderes dos membros do consórcio das OSC, com um enfoque específico na inscrição e retenção de raparigas nas escolas, universidades e estruturas de formação profissional em zonas de intervenção piloto.



Uma sessão de planeamento na COSOCIDE-Chade

Serra Leoa: A Aliança Educação para Todos (EPT) da Serra Leoa, com o apoio da Plan naquele país, organizou uma série de atividades para promover a igualdade de gênero na educação. De 4 a 8 de novembro de 2022, uma série de reuniões comunitárias sobre igualdade de gênero na educação e através da educação foram realizadas nas áreas Oeste e Port Loko. Participaram 148 membros da comunidade, incluindo membros da Aliança EFA-SL e outros líderes das OSC.



Trabalho do Grupo de Crianças sobre normas de gênero na Serra Leoa

A 26 de novembro de 2022, a EFA organizou uma sessão de um dia com mães, cuidadoras e raparigas em Waterloo (Zona Rural Ocidental). Ao todo, 58 pessoas (46 raparigas e 12 rapazes) de Waterloo e das áreas circundantes e ocidentais participaram no evento. Após uma série de conversas com funcionários da escola sobre a eficácia da via de encaminhamento escolar, foi organizada uma outra formação para estudantes e alunos sobre educação sexual e competências para a vida, em 28 de outubro de 2022, em Freetown. Um total de 27 líderes estudantis (7 homens e 20 mulheres) frequentaram a

formação. O projeto também forneceu apoio a orientadores e professores em 10 escolas sobre Violência Baseada no Gênero na Escola e o reforço dos percursos de denúncia.

“Sempre pensei que fosse o que fosse que os professores nos dissessem ou fizessem, tinham direito de o fazer e nós não os devíamos denunciar ao diretor da escola. Mas com a informação que tivemos nesta sessão, agora sei que posso, com segurança, denunciar qualquer professor pela caixa de sugestões na minha escola.”

um aluno que participou na sessão sobre competências para a vida e VBGE



Uma apresentação durante o envolvimento com orientadores e professores de pontos focais na Serra Leoa

“Passei do desconhecido para o conhecido, agora sei que os professores têm um papel fundamental a desempenhar para prevenir problemas de violência baseada no gênero na escola e ajudar as raparigas a sentirem-se seguras e protegidas na escola.”

Nancy Joyce Kamara, Conselheira e Diretora, Escola St Raphael, Serra Leoa

Pesquisa sobre Normas Sociais GCI Fase 2

A UNGEI estabeleceu uma parceria com a Dalberg para conduzir uma pesquisa sobre normas sociais e educação de raparigas na Serra Leoa. A pesquisa surge na sequência do [estudo documental sobre a educação das raparigas e normas sociais nos 8 países da GCI](#). Tem como objetivo obter uma compreensão contextualizada dos determinantes sociais que conduzem às oportunidades de acesso, de conclusão e de desenvolvimento das raparigas na escola. Usando uma abordagem liderada por raparigas e baseada na comunidade, a pesquisa explorará, entre outras coisas, os fatores que contribuem para desvios positivos às normas de gênero prejudiciais, e o impacto dos líderes locais, famílias e comunidades no apoio ou impedimento da educação das raparigas. Os resultados da pesquisa serão publicados em abril de 2023.

Webinário das OSC sobre abordagens inovadoras para o avanço da igualdade de género

Em 11 de novembro de 2022 a UNGEI organizou um webinário com os parceiros das OSC da GCI, a ANCEFA, a Plan International e o FAWE, com o objetivo de partilhar inovações e boas práticas da implementação da GCI. Esta atividade faz parte de uma série de webinários de aprendizagem que a UNGEI criou com o Consórcio da Sociedade Civil da GCI, a fim de facilitar o intercâmbio e a partilha de experiências entre os parceiros das OSC. 27 pessoas de 8 países (Senegal, Mali, Níger, Burquina Faso, Chade, Serra Leoa, Moçambique, Nigéria), que trabalham na área do género e educação a vários níveis (regional e nacional) no âmbito da ANCEFA, a FAWE, e a Plan International participaram no webinário. Além disso, um representante das Meninas não Noivas, um parceiro externo da GCI, também participou no webinário.

Kit de Ferramentas Snapshot para a Igualdade de Género na Educação (GES) testado no Chade e no Mali

Os Grupos de Educação Local do Chade e do Mali, com o apoio da UNGEI, utilizaram o [Kit de ferramentas Snapshot para a Igualdade de Género na Educação \(GES\)](#) para conduzir uma rápida avaliação da igualdade de género na educação e através da educação. O kit de ferramentas foi desenvolvido pela UNGEI e pela Parceria Global para a Educação (PGE), para ajudar os planeadores e profissionais da educação a avaliar a situação da igualdade de género na educação, tendo em conta o vasto conjunto de áreas que têm impacto na igualdade de género (sistema educativo, normas de género, leis e políticas, etc.). A UNGEI apoiou os Ministérios da Educação do [Chade](#) e do [Mali](#) na utilização desta ferramenta e na recolha e validação de dados relevantes sobre a igualdade de género.

[Os Ministérios e a UNGEI co-facilitaram seminários com o GLE](#) no Chade a 21 de julho e em Mali a 1 de novembro para discutir os resultados das avaliações e identificar percursos para uma análise e planeamento mais aprofundados. No [Chade](#), os resultados da avaliação serviram de base para apoiar a comissão encarregada de desenvolver o novo plano do sector da educação. No Mali, os membros do GLE utilizaram os resultados da avaliação para defender a aceleração da implementação de atividades relacionadas com o género no programa quinquenal de educação PRODECII 2019-2028.

“Os dados relacionados com as normas de género são mais marcantes e indicam a imensidão do problema. Mas também indicam oportunidades prioritárias para a sensibilização.”

Beridabaye NDILKODJE, AFD, líder do Grupo Local de Educação no Chade



Sessão de discussão sobre dados na oficina de trabalho da GES no Chade



Sessão de discussão sobre dados na oficina de trabalho da GES no Mali

“No Mali, as disparidades entre raparigas e rapazes aumentam à medida que o nível de educação progride, o que demonstra a necessidade de quebrar as barreiras à igualdade de género na educação”

N'deye Batio Sène, Conselheiro Técnico de Género, Ministério da Educação do Mali

Aliança Feminista Mundial para a Educação Transformadora em Termos de Género

À margem da Cimeira da Educação Transformadora, a UNGEI acolheu a primeira [Aliança Feminista Mundial para a Educação Transformadora em Termos de Género](#) em 20 e 21 de setembro de 2022, presencialmente em Nova Iorque e online. A Aliança foi a primeira do seu tipo a reunir organizações da sociedade civil (OSC) feministas e jovens ativistas de 31 países. Estes peritos deliberaram a nível regional e temático para desenvolver um conjunto de prioridades partilhadas de topo e [recomendações aos Ministros da Educação, agências da ONU e doadores](#). Os resultados desta reunião incluíram [histórias](#) e recomendações chave. 3 países da GCI (Níger, Nigéria, Serra Leoa) e 10 outros países da África Subsaariana estão presentes na Aliança e continuarão a interagir com os membros da Aliança para partilhar experiências e acelerar a ação para a educação transformadora em termos de género.

O QUE VIRÁ A SEGUIR?

- Em fevereiro de 2023 a UNGEI publicará os Relatórios Anuais dos Grupos de Locais de Educação, resumindo as atividades dos membros do GLE para promover a igualdade de gênero na educação nos 8 países da GCI.
- Com o apoio da UNGEI, a ANCEFA, a Plan e a FAWE irão organizar atividades de envolvimento comunitário, sensibilização e capacitação nos 8 países da GCI.
- A UNGEI irá organizar o segundo webinar na série de aprendizagem sobre partilha de inovações e conhecimentos da implementação da GCI para as equipas de OSC dos países.
- A UNGEI irá pilotar o kit de ferramentas GES com o Grupo Local de Educação no Níger em fevereiro de 2023. O Kit de Ferramentas será testado por GLE de 4 países GCI em 2023.
- A UNGEI e a Plan International irão pilotar um programa sobre o Fim dos Estereótipos de Género nas Escolas do Níger, implementando um currículo baseado em jogos para desafiar os estereótipos de género com crianças e professores.
- No primeiro semestre de 2023, o IIEP-UNESCO lançará um projeto de pesquisa sobre os fatores associados ao abandono escolar das raparigas na Serra Leoa e em Moçambique.

NOTÍCIAS

- 2 novos membros da equipa, um Assistente de Programa e um Oficial de Comunicação, irão juntar-se à equipa da UNGEI GCI em fevereiro de 2023 e 2 novos membros da equipa, um especialista sénior em género e educação e um especialista em comunicação e parcerias irão juntar-se à equipa do IIEP GCI em janeiro e março de 2023.
- A GCI encomendou uma revisão intercalar externa do programa GCI, que teve início em dezembro de 2022. Os resultados serão divulgados em março de 2023.

EVENTOS

18 a 22 de fevereiro de 2023: Conferência Anual CIES - Washington DC, EUA: apresentação do relatório GCI SWOT e apresentação de um resumo de política sobre Mulheres na Liderança da Aprendizagem (Women in Learning Leadership - WiLL)

Meados de março de 2023: webinar online sobre o relatório GCI SWOT

Meados de março de 2023: apresentação online dos resultados preliminares da revisão intercalar da GCI

29 a 30 de março de 2023: Reunião Anual do Conselho da Aliança GC, Dacar, Senegal:

Abril de 2023: lançamento do relatório de pesquisa sobre normas sociais e educação das raparigas na Serra Leoa

Julho de 2023: Women Deliver - Kigali, Ruanda: apresentação de resumos de políticas e pesquisa sobre o empoderamento e liderança das mulheres nas escolas (WiLL) e resultados da GCI

RECURSOS E PUBLICAÇÕES

Orientação, notas informativas e ferramentas


- [Prevenção da Violência Baseada no Género na Escola \(VBGE\) | UNGEI](#) - Violência Baseada no Género na Escola. O pacote de formação foi desenvolvido pela UNGEI e pela UNESCO e testado em Moçambique em junho de 2022.
- [Fim dos Estereótipos de Género nas Salas de Aula | UNGEI](#) - Uma nota informativa introduzindo o desafio dos estereótipos de género nocivos nas escolas, com base no programa Fim dos Estereótipos de Género no Níger, Índia e Bangladesh e na aliança de parceiros do Fim dos Estereótipos de Género.

Relatórios e estudos

- [Educação e Aptidões para a Integração da Mulher no Mercado de Trabalho: Uma Análise Comparativa de Oito Países da África Sub-Sariana](#), Escritório do IIEP África, outubro de 2022. O documento procura lançar luz sobre os atuais desafios enfrentados pelos 8 países da GCI para alcançar a integração das mulheres no mercado de trabalho através da educação e da formação. Este documento é a base para a reflexão sobre uma linha de trabalho sobre género e competências da Fase 2 da GCI.
- [Lacunas de género na educação durante o Covid-19: Informação e dados concretos | UNGEI](#) - Uma ficha que apresenta um resumo rápido da informação e dados concretos recebidos nos países em desenvolvimento sobre as disparidades de género na aprendizagem através da pandemia COVID-19.
- [Kit de ferramentas Snapshot para a Igualdade de Género na Educação \(GES\) Relatório do Chade | UNGEI](#) - uma revisão dos dados sobre a igualdade de género no e através da educação no Chade, com recomendações do Grupo Local de Educação.
- [Kit de ferramentas Snapshot para a Igualdade de Género na Educação, Relatório do Mali | UNGEI](#) - uma análise dos dados sobre a igualdade de género na educação e através da educação no Mali, com recomendações do Grupo Local de Educação.

Blogs e notícias

- [Expert Voice: promover a igualdade de género avançar em conjunto](#), IIEP Africa office, outubro 2022
- [Polemag #31 Editorial: Defendemos uma visão holística da inclusão](#), IIEP Africa office, agosto 2022
- [Educação transformadora do género: jovens feministas em ação | UNGEI](#) - A jovem ativista feminista, Maryjacob Okwuosa da Whisper to Humanity, escreve sobre como coordenou uma oficina de trabalho de desenvolvimento de capacidades em Educação Transformadora em termos de género com professores no sudeste da Nigéria.
- [“Os direitos das raparigas não vêm numa bandeja dourada, precisamos de continuar a lutar por eles!” | UNGEI](#) - No Dia da Criança Africana, a UNGEI apresentou uma entrevista com a ativista feminista Ely Aminetou, membro fundador da Aliança de Organizações de Educação da Mauritânia (COMEDUC) e Presidente da Associação de Mulheres Chefes de Família da Mauritânia (AFCF).
- [African Girls Can Code: Fechar a lacuna de género nas TIC | UNGEI](#) - No Dia das Raparigas nas TIC, a UNGEI e a União Africana CIEFFA foram coautores de um blogue sobre a importância de ensinar as raparigas a codificar como uma abordagem para reduzir a diferença de género no mundo da tecnologia e colmatar a divisão digital de género.
- [Feministas a Liderar o Caminho da Educação Feminina | UNGEI](#) - Para o Dia Internacional da Rapariga, os membros da Aliança Feminista Mundial destacam o que a educação transformadora em termos de género significa para eles.
- [Grupos de Parceiros de Educação Local pilotam o kit de ferramentas GES para avaliar a igualdade de género na e através da educação | UNGEI](#) - Uma reflexão sobre as lições aprendidas com a aplicação piloto do kit de ferramentas GES no Mali e no Chade.

PRIORITÉ À L'ÉGALITÉ
GENDER AT THE 
CENTRE 

Para mais informações, por favor contacte
sziba@ungei.org ou c.giraud@iiep.unesco.org

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(UNGEI\)](#)

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(IIEP\) UNESCO, Dacarj](#)